

VISITA PASTORAL DO SANTO PADRE AO PONTIFÍCIO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO EM POMPEIA (ITÁLIA)

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Praça do Pontifício Santuário de Pompeia Domingo, 19 de Outubro de 2008

Queridos irmãos e irmãs

Depois da solene celebração eucarística e da tradicional Súplica a Nossa Senhora de Pompeia, como acontece todos os domingos, dirijamos mais uma vez o nosso olhar para Maria, com a recitação do *Angelus*, confiando-lhe as principais intenções da Igreja e da humanidade. De modo particular, oremos pela Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos, que está a realizar-se em Roma e que tem como tema: "A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja", para que possa produzir frutos de autêntica renovação em cada uma das comunidades cristãs. Outra especial intenção de oração é-nos oferecida pela hodierna celebração do Dia Missionário Mundial que, neste Ano paulino, propõe à nossa meditação uma célebre expressão do Apóstolo das Nações: "Ai de mim, se eu não anunciar o Evangelho!" (1 Cor 9, 16). Neste mês de Outubro, mês missionário e do Rosário, quantos fiéis e quantas comunidades oferecem o Santo Rosário pelos missionários e pela evangelização! Portanto, estou feliz por me encontrar no dia de hoje, nesta celebração, aqui em Pompeia, no mais importante santuário dedicado à Bem-Aventurada Virgem do Santo Rosário. Com efeito, isto oferece-me a oportunidade para sublinhar com maior vigor que o primeiro compromisso missionário de cada um de nós é a oração. É principalmente rezando que se prepara o caminho para o Evangelho; é orando que se abrem os corações ao mistério de Deus e que se dispõem os espíritos ao acolhimento da Palavra de salvação.

Além disso, no dia de hoje há mais uma feliz coincidência: precisamente hoje, em Lisieux, são proclamados <u>Beatos Luís Martin e Zélia Guérin</u>, pais de Santa Teresa do Menino Jesus,

declarada por Pio XI Padroeira das Missões. Estes novos Beatos acompanharam e compartilharam, com a sua oração e mediante o seu testemunho evangélico, o caminho da filha, chamada pelo Senhor a consagrar-se a Ele sem reservas entre as paredes do Carmelo. Foi ali, no escondimento da clausura, que Santa Teresinha concretizou a sua vocação: "No coração da Igreja, minha mãe, eu serei o amor" (*Manuscrits autobiographiques*, Lisieux, 1957, pág. 22). Pensando na Beatificação dos cônjuges Martin, apraz-me evocar mais uma intenção, que me está muito a peito: a família, cujo papel é fundamental na educação dos filhos para um espírito universal, aberto e responsável em relação ao mundo e aos seus problemas, assim como na formação das vocações para a vida missionária. E então, como que continuando idealmente a peregrinação que muitas famílias realizaram há um mês a este Santuário, invoquemos a salvaguarda maternal de Nossa Senhora de Pompeia sobre todos os núcleos familiares do mundo, com o pensamento já no vi Encontro Mundial das Famílias, cuja realização está programada para a Cidade do México, em Janeiro de 2009.

Neste <u>Dia Missionário Mundial</u>, unamo-nos particularmente aos peregrinos congregados em Lisieux, para a Beatificação de Luís e de Zélia Martin, pais de Santa Teresa do Menino Jesus, Padroeira das Missões. Mediante a sua vida conjugal exemplar, eles anunciaram o Evangelho de Cristo. Viveram ardentemente a sua fé e transmitiram-na na sua família e no seu ambiente. Que a sua oração coral constitua uma fonte de alegria e de esperança para todos os pais e para cada uma das famílias.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana